Bohn Gass: “Nosso desafio é assentar e criar políticas para garantir permanência no campo “

25/04/2013

[vc_row][vc_column][vc_column_text] **Do site do PT**

Em seu primeiro mandato como deputado federal eleito pelo Rio Grande do Sul, Elvino Bohn Gass (PT/RS), atua como membro titular da Comissão de Agricultura da Câmara, da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional e ainda acumula o cargo de secretário Nacional Agrário do PT. Sua história de militância está entrelaçada à história do PT, quando no final dos anos 1970 lutou contra a ditadura militar pela liberdade.

“Minha participação foi no movimento estudantil. E no final daquela década, já participava do movimento sindical dos trabalhadores rurais e, também das pastorais. Naquele tempo havia a ideologia de libertação que propugnava a opção preferencial pelos pobres e o PT estava sendo criado neste momento, então participei de tudo isso” lembrou o parlamentar.

Sua atuação principal vai ao encontro das políticas públicas voltadas ao campo, que ele considera existir dois períodos distintos no país, a época antes do governo do PT e o pós-presidente Lula, continuando atualmente com a presidenta Dilma.

“Nos governos neoliberais havia a criminalização dos movimentos sociais que eram tradados como caso de polícia. As pessoas não podiam se manifestar que eram atacadas com bombas de gás lacrimogêneo e cassetete, quando não ocorria violência direta e até morte. E agora com estes 10 anos de governo do PT, podemos nos orgulhar, por sermos considerados referência mundial pelas políticas de crédito ao agricultor, programas de habitação e educação. Criamos mecanismos para agroindutrialização, ampliamos a soberania da agricultura familiar e a segurança alimentar, isso tudo ao mesmo tempo preservando o meio ambiente” explicou Bohn Gass.

De acordo com recentes relatórios que apontam o aumento da violência no campo, o parlamentar acredita que a pior maneira de tratar o assunto é com a impunidade. “ironicamente quando se trata do campo, o judiciário solta o assassino ou tem uma morosidade enorme para avaliar estes casos”. De acordo com o secretário, é preciso atuar na raiz do problema “com ações mais vigorosas do judiciário para resolver as questões de impunidade no campo, além disso, precisamos fazer uma reforma política no País para eleger um Congresso melhor, que possa atualizar os índices de produtividade para não termos um Congresso tão conservador e representante do latifúndio. Precisamos rever nossos meios legais, pois estamos com meio século de atraso na atualização dos dados de produtividade” disse.

Apesar de acreditar que a maior parte dos recursos de assentamentos realizados no Brasil foi feito durante o governo do PT, Bohn Gass compreende que os desafios ainda são grandes. “o modelo de agronegócio, o modelo latifundiário, o modelo que permite a venda de terras brasileiras para estrangeiros, o modelo que permite agrotóxicos na agricultura é um modelo que exclui. E nós queremos incluir, por isso esses desafios de assentar, criar políticas de garantir permanência no campo e produzir, para que lá as pessoas vivem para gerar renda, para produzir comida para sí – autosustentabilidade, e para a sociedade” afirmou.

Por fim, o parlamentar convida toda militância a participar ativamente da preparação da 2ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, que será realizada este ano. “Em todos os lugares do País, participem, se informem, chamem os sindicatos, movimentos e entidades para termos um grande processo mobilizatório protagonizado pelos agentes que fazem a coisa mais nobre do mundo, que é agregar renda produzindo alimentos para que possamos ter sustentabilidade” finalizou.

Assista o vídeo clicando aqui: https://www.youtube.com/watch?v=FIx_gx9UUnE
[/vc_column_text][ultimate_spacer height=”50?][/vc_column][/vc_row][vc_row][vc_column][vc_video link=”https://www.youtube.com/watch?v=FIx_gx9UUnE”][/vc_column][/vc_row]

Compartilhe nas redes: